



Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Filosofia

DISCIPLINA DE POS-GRADUAÇÃO

2026/2 – FIL PPGE2479

CONHECIMENTO E SOCIEDADE

FILOSOFIA DA SAÚDE E DA MEDICINA

Segunda feira, das 14h para as 18h (1ª aula: 10/08)

Docente: *Philippe Lacour*

E-mail: philacour@unb.br

Plano de trabalho

Esse curso tem como ambição de **introduzir à reflexão sobre a saúde e a medicina**, nas suas várias dimensões (cognitivas, éticas, jurídicas e políticas) e privilegiando autores da **filosofia de expressão francesa** (Maine de Biran, Bergson, Canguilhem, Simondon, Deleuze, Foucault, Derrida, Ricœur). Não pressupõe nenhum conhecimento preciso de medicina, nem somática, nem psiquiátrica, mas apenas um interesse pela reflexão sobre os autores francófonos e os assuntos implicados, tais como: saúde e doença, vida e morte, clínica e medicina social/populacional, experimentação e observação, cuidado e responsabilidade (na relação ao paciente), normalidade e anormalidade, medicina positiva ou humanista, etc.

A medicina é uma **disciplina que é difícil definir**, pois parece situada na intersecção de varias outras: enquanto **intervenção**, ela se aproxima tanto do cuidado quanto da engenharia e implica problemas de relação com a **tecnologia** (imagiologia médica, inteligência artificial), como também questões de **normas morais e políticas** (promessa da medicina “personalizada”). Enquanto projeto de **conhecimento**, ela é similar a outros conjuntos interdisciplinares de ciências que enfocam sobre um objeto específico (ciências da terra, da cognição, da inteligência (artificial), do clima), privilegiando o estudo do **ser humano** (doente) na sua complexidade biológica (medicina somática), psicológica (psiquiatria) e sociocultural (etno-psiquiatria). Desse ponto de vista, a medicina entra em contato com as diversas ciências humanas.

Ora, a medicina contemporânea está numa situação um pouco esquizofrênica, **dividida entre duas tendencias**: por um lado, uma vertente **positivista** e tecnológica que promete uma medicina rigorosamente científica, guiada pela Inteligência Artificial; por outro lado, parece insistir sobre a dimensão “**humana**”, emocional, empática do cuidado das pessoas, como o mostram as várias tentativas recentes de criar centros de “Humanidades médicas”.

O curso é aberto para todos os alunos da filosofia e das várias ciências sociais interessados no assunto, em particular e nas varias consequências sociais das promessas utópicas da medicina de precisão, personalizada, e até trans-humanista.

Avaliação

A avaliação inclui: participação nas discussões travadas em sala de aula (peso 1), e um trabalho final (em torno de 10-15 páginas) sobre um dos temas abordados (peso 2).

Sessões

- 1- Introdução (problema e história)
- 2- Medicina antiga: Platão, Aristóteles, Hipócrates e Galeno
Medicina medieval: medicina ocidental e árabe (Ibn Sina)
- 3- A questão da clínica
 - Michel Foucault, sua filosofia
 - *O nascimento da clínica* e as críticas (Keel, Grmek, Entralgo, Prévost)
- 4- Emergência da biologia
 - Definição da vida por Bergson na *Evolução Criadora* (relação vida e técnica)
 - A história do conceito de reflexo: Canguilhem e o vitalismo
- 5- Aparição da psicologia
 - O problema do hábito na filosofia francesa do sec. XIX
 - Texto de Maine de Biran
 - Texto de Bergson
- 6- A orientação experimental da medicina
 - Texto de Claude Bernard
 - Texto de Canguilhem sobre C. Bernard
- 7- O fundamento das normas: Canguilhem e o vitalismo
 - *O Normal e o Patológico*
 - Adição à 2ª edição
 - Desdobramentos na crítica social contemporânea
- 8- A relação filosófica entre medicina e saúde: Canguilhem
 - Limites da racionalidade médica
 - O conceito de saúde
 - A questão da terapia e da cura
- 9- A questão da técnica
 - A problemática de Bergson/Canguilhem
 - A problemática de Simondon
 - Desdobramentos em Deleuze (máquinas)
- 10- A questão da psiquiatria
 - Bercherie Paul, *Os fundamentos da clínica I-História e estrutura do saber psiquiátrico*
 - Foucault, *O poder psiquiátrico*, curso de 1973-1974
 - ———, *Os anormais*, curso de 1974-1975
- 11- A questão do desejo: entre capitalismo e psicanálise
 - Deleuze e Guattari: *Capitalismo e Esquizofrenia*
- 12- A questão da animalidade
 - Situação geral de Derrida
 - *O animal que logo sou*
- 13- Medicina e saúde numa perspectiva ética: sofrimento e dor
 - Ricœur Paul. « La souffrance n'est pas la douleur ». In *Souffrance et douleur. Autour de Paul Ricoeur*, 13-34. Questions de soin. Paris, PUF, 2013.
<https://doi.org/10.3917/puf.marin.2013.01.0013>.

- Ricœur Paul. « Os três níveis do juízo médico ». trad. Benedetti Ivone, in *O Justo* 2. SP, Martin Fontes, 2009.

14- Conclusão

- A Inteligência artificial e o futuro da medicina

Bibliografia

BERCHERIE Paul, *Os fundamentos da clínica I-História e estrutura do saber psiquiátrico*, Rio de Janeiro, Zahar, 1989

BERGSON Henri, *A evolução criadora*, UNESP, 2009 (tradução: Adolfo Casais Monteiro)
_____, “A filosofia de Claude Bernard”, in *O Pensamento e o Movente*, Martins Fontes, 2019

BERNARD Claude, *Introdução ao estudo da medicina experimental*, Madamu, 2023
_____, « Definição da vida », in DUTRA Luis Henrique de Araujo A epistemologia de Claude Bernard, 2a. edição revista e ampliada, Ribeirão Preto, Agrya Editora, 2021 (1a. ed., CLE/UNICAMP, 2001)

CANGUILHEM Georges. *O normal e o patológico*, tradução de Maria de Threza Redig de C. Barrocas e Luiz Octávio F. B. Leite, RJ, Editora Forense Universitária, 2011 (7a edição).

CANGUILHEM Georges, « O estatuto epistemológico da medicina », *Estudos de História e de Filosofia Das Ciências - Concernentes Aos Vivos e À Vida*. Forense Universitária, 2012, <https://bit.ly/3rRtqm4> (« Le statut épistémologique de la médecine ». In *Études d'histoire et de philosophie des sciences concernant le vivant et la vie*, par Georges Canguilhem. Vrin, 1994; *Œuvres Complètes t. III : écrits d'histoire des sciences et d'épistémologie*. Vrin, 2019)

CANGUILHEM Georges, *Estudos de História e Filosofia das Ciências: Concernentes aos vivos e à vida*, trad. Abner Chiquieri; RJ, editora Forense, 2012 (*Études d'histoire et de philosophie des sciences concernant le vivant et la vie*, in Canguilhem, *Œuvres Complètes t. III : écrits d'histoire des sciences et d'épistémologie*. Vrin, 2019).

CANGUILHEM Georges, “A saúde: conceito vulgar e questão filosófica”, “É possível uma pedagogia da cura?”, in *Escritos sobre a Medicina*, trad. Vera Avellar Ribeiro, Forense, 2005 (« La santé: concept vulgaire et question philosophique », « Une pédagogie de la guérison est-elle possible? » In *Œuvres Complètes t. V - histoire des sciences, épistémologie, commémorations (1965-1995)*, Paris, Vrin, 2018.

CANGUILHEM, Georges. “Terapêutica, experimentação, responsabilidade” e “Poder e limites da racionalidade em medicina”, in *Estudos de História e Filosofia das Ciências: Concernentes aos vivos e à vida*, trad. Abner Chiquieri; RJ, editora Forense, 2012 (*Études d'histoire et de philosophie des sciences concernant le vivant et la vie*, in Canguilhem, *Œuvres Complètes t. III : écrits d'histoire des sciences et d'épistémologie*. Vrin, 2019).

CANGUILHEM Georges, “Descartes e a técnica”, trad. Ligia Fraga Silveira, Trans/formação, 1982, <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/transformacao/article/view/12111>

DELEUZE Gilles e GUATTARI Félix, *O anti-Édipo*, Editora 34, 2011

_____, *Mil Platôs*, Editora 34, 2020

DERRIDA Jacques, *O animal que logo sou*, Unesp, 2002

ENTRALGO, Pedro Laín. *Antropología médica para clínicos*. Barcelona: Salvat, 1984.

_____. *El diagnóstico médico. Historia y teoría*. Barcelona: Salvat, 1982.

_____. *La historia clínica. Historia e teoría del relato patográfico*. Madrid: CSIS, 1950.

_____, *El médico y el enfermo*, disponível online no site do Instituto Cervantès, https://cervantesvirtual.com/portales/pedro_lain_entralgo/publicaciones/

FOUCAULT Michel, *O poder psiquiátrico*, curso de 1973-1974, Paris, Gallimard

_____, *Os anormais*, curso de 1974-1975, Paris, Gallimard

_____, Michel, *O nascimento da clínica*: Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1977.

GRMEK Mirko. *Histoire de la pensée médicale en Occident, 2, De la Renaissance aux Lumières*. Paris: Seuil, 1997.

KEEL Othmar. *L'avènement de la médecine clinique moderne en Europe, 1750-1815. Politiques, institutions et savoirs*. Montréal: Presses de l'Université de Montréal, 2001.

LACOUR Philippe, « O estatuto ambíguo do conhecimento clínico »: conferência da UnB, 2021, <https://www.youtube.com/watch?v=3s3sxHoe0as&t=4s>

_____, "As principais críticas à Inteligência Artificial", *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea*, vol. 13, nº2, 2025, <https://periodicos.unb.br/index.php/fmc/article/view/57831>

LECOURT Dominique, éd. *Dictionnaire de la pensée médicale*. PUF, 2004

MAINE DE BIRAN, *Da influência do hábito sobre a faculdade de pensar*, grupo de tradução da UnB

RICŒUR Paul, « Suffering is not pain », translated by Luz Ascarate and Astrid Chevance, *Études Ricœuriennes / Ricœur Studies*, Vol 15, No 2 (2024), pp. 14-27 (« La souffrance n'est pas la douleur », *Psychiatrie française*, nº23 *Le psychiatre devant la souffrance* (1992), pp. 9-18. <https://bibnum.explore.psl.eu/s/psl/ark:/18469/3tcmb>)

RICŒUR Paul. « Os três níveis do juízo médico ». trad. Benedetti Ivone, in *O Justo 2*. SP, Martin Fontes, 2009.

SIMONDON Gilbert, *A individuação à luz das noções de forma e de informação*, Editora 34, 2020

_____, *Do modo de existência dos objetos técnicos*, Contraponto, 2020.

Filmografia

ABC Africa de Abbas Kiarostami (2001).
Absolute Beginners de Fabrizio Terranova
À la vie de Aude Pépin (2021)
Amanda de Michael Hers (2018).
Arguments de Olivier Zabah (2019).
À tombeau ouvert de Martin Scorsese.
Barberousse d'Akira Kurosawa (1965).
Bienvenue à Gattaca d'Andrew Niccol (1997)
Ce qu'il reste de la folie de Joris Lachaise (2014)
Cléo de 5 à 7 d'Agnès Varda.
Cris et chuchotements d'Ingmar Bergman (1972).
De chaque instant, documentaire de Nicolas Philibert (2018)
De Humani Corporis Fabrica de Lucien Castaing Taylor et Verena Paravel
Don't Worry, He Won't Get Far on Foot de Gus van Sant (2018)
Être vivant et le savoir d'Alain Cavalier (2019)
J'ai horreur de l'amour de Laurence Ferreira Barbosa (1997).
Jeanne et le garçon formidable de Oliver Ducastel et Jacques Martineau (1998),
La Fille inconnue de Jean-Pierre et Luc Dardenne (2016)
La maison est noire de Feroz Farrokhzad (1963)
La Piel que habito de Pedro Almodovar (2011).
Les Bêtes d'Ariane Doublet (2001).
Le Septième ciel (1997) de Benoit Jacquot
Les Heures heureuses de Martine Deyres (2019)
L'Homme qui répare les femmes de Thierry Michel (2015)
Madres Paralelas de Pedro Almodovar (2021)
Million Dollar Baby de Clint Eastwood (2004).
Monsieur Deligny, vagabond efficace de Richard Copans (2020).
Osmosis Jones des frères Farelly (2001).
On murmure dans la ville (1951) de Josph L. Mankiewicz
La Permanence (2016) de Alice Diop
Quand j'avais 6 ans j'ai tué un dragon de Bruno Romy (2016).
Still the water, de Naomi Kawase (2014)
Terminal Sud de Rabah Ameur-Zaimèche (2019).
The physician, Philip Stölzl (sobre a vida de Avicena *circa* 1000)
The death of Dante Lazarescu, de Christi Puiu (2005)
The Elephant man de David Lynch, (1980).
Titicut follies de Frederick Wiseman
Toute la Beauté, de Laure Poitra
Une jeune fille de 90 ans de Valeria Bruni Tedeschi et Yann Coridian (2017).